

Seção: Morfologia/Anatomia**MORFOLOGIA E ANATOMIA FOLIAR DE *Hyptis brevipes* Poit., *Hyptis* sp. E *Ocimum basilicum* L. (Lamiaceae) COLETADAS NO CAMPUS II DA PUC GOIÁS**

Nayara Kattiucy SALES (1)
Cristiane Ferreira COSTA (1)
Luana Silva BORGES (1)
Renata Laura Caetano COSTA (1)
Marilda da Conceição Ribeiro e BARROS (2)

A família Lamiaceae abrange com 295 gêneros e 7.775 espécies. Estima-se que pelo menos 22 gêneros e 402 espécies ocorrem no Brasil. A família possui grande importância econômica por ser fonte de óleos essenciais aromáticos, voláteis e de plantas ornamentais. Avaliar a atividade biológica de espécies ruderais ou mesmo ervas inseridas no cotidiano é importante para conhecer a propensão farmacológica de tais espécies. Estudos botânicos que abrangem a morfologia e anatomia de espécies podem contribuir com inferências sobre a bioatividade destas. Este estudo teve por objetivo caracterizar a morfologia de três espécies herbáceas coletadas no Campus II da PUC Goiás sendo elas *Hyptis brevipes* Poit., *Hyptis* sp. e *Ocimum basilicum* L. Foram confeccionadas exsicatas, feita identificação botânica, descrição morfológica e confecção de lâminas foliares de cada espécie vegetal, comparando suas características com dados encontrados na literatura específica. *H. brevipes* apresenta folhas opostas, inteira e simples, peciolada, curvinérvea, possui forma elíptica, bordo serrado, ápice agudo, base atenuada, anfiestomática, presença de tricomas glandulares nas duas superfícies. As folhas em *Hyptis* sp., apresentam-se como opostas, são simples, pecioladas, possuem forma elíptica, bordo serrado, o ápice varia entre agudo e mucronado, base acuneada, possuem nervuras proeminentes na base abaxial que emergem ao longo da nervura principal, a folha é hipoestomática, com estômato monocítico, tricomas tectores e glandulares em ambas superfícies, células paliçádicas e esponjosas no mesófilo. Em *O. basilicum* as folhas apresentam-se como opostas, são inteiras e simples, pecioladas, peninérveas, possuem superfície rugosa, além de possuírem forma elíptica, bordo serrilhado, ápice agudo, base oblíqua e apresentam gema axilar, presença de tricomas tectores simples, unisseriados, pluricelulares em tamanhos diferentes. Este estudo foi importante por contribuir na proposta de padronização de amostras a serem utilizadas em pesquisas farmacológicas.

Palavras-chave: bioatividade, plantas ruderais, descrição morfológica

Créditos de Financiamento:

- (1) Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Departamento de Biologia- nay.sales@msn.com
(2) Instituto do Trópico Subúmido - Laboratório de Sementes— Goiânia - GO, CEP 74885-460, Brasil.